



## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Pesquisas Econômico-Sociais

**FEVEREIRO / 2008**

### PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - fevereiro de 2008.

GRUPOS	Variações no Mês	Ponderação IPC/CEPES	Composição em pontos percentuais	Participação relativa
Alimentação e bebidas	0,05	30,49%	0,0149	7,84%
Habitação	0,27	19,84%	0,0531	27,90%
Artigos de residência	0,67	7,21%	0,0481	25,28%
Vestuário	-0,08	5,85%	-0,0048	2,54%
Transportes	-0,13	16,90%	-0,0213	11,19%
Saúde e cuidados pessoais	-0,24	8,99%	-0,0211	11,11%
Despesas pessoais	0,06	6,17%	0,0035	1,83%
Educação	0,82	2,62%	0,0213	11,21%
Comunicação	0,11	1,91%	0,0021	1,10%
<b>TOTAIS</b>		<b>100%</b>	<b>0,10%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia (IPC/CEPES) do mês de fevereiro sofreu uma variação de **0,10%**, ficando 0,37 ponto percentual (p.p.) inferior aos 0,47% apurados em janeiro. Com essa taxa, o acumulado nos dois primeiros meses de 2008 foi de 0,57% e o acumulado nos últimos doze meses (mar/07 a fev/08), de 4,04%.

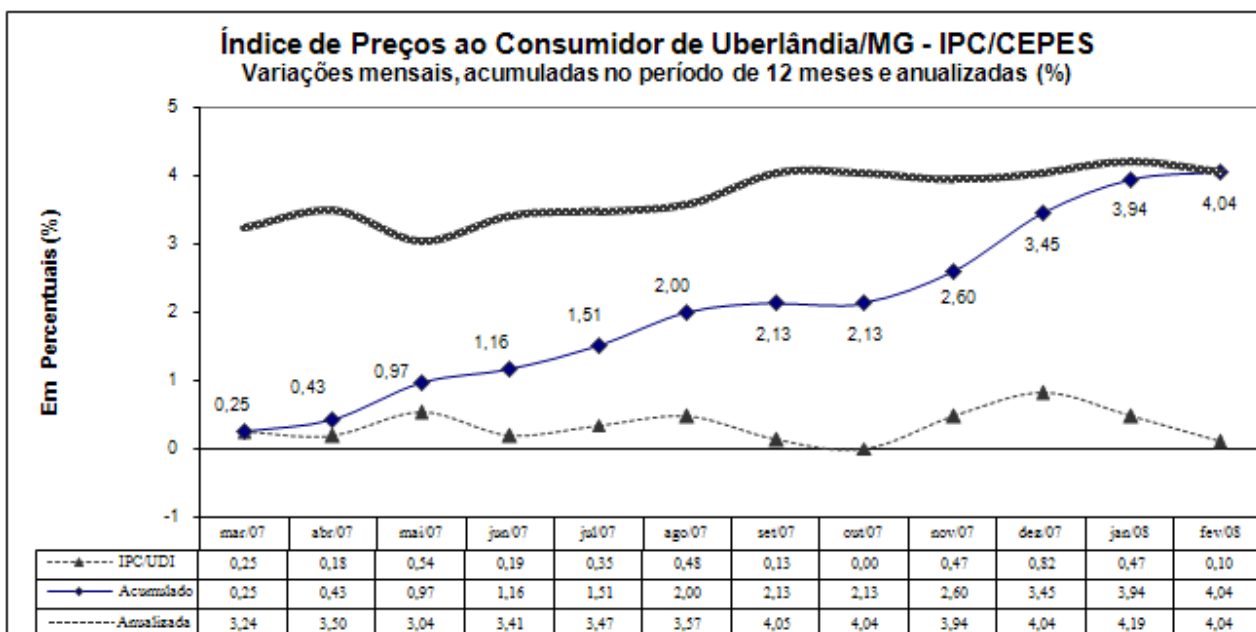
Para o cálculo do índice do mês foram comparados os 31.298 preços coletados no período de 04 a 29 de fevereiro de 2008 (referência) com os preços vigentes no período de 07 de janeiro a 01 de fevereiro de 2008 (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 585 informantes: 100 semanais e 485 mensais.

Embora o comportamento da inflação nos últimos meses indique a progressiva exaustão dos efeitos da elevação dos preços dos alimentos sobre os demais preços da economia, permanece o cenário de maior risco de aceleração. Nesse ambiente, associado tanto ao crescente dinamismo do mercado interno (PIB em 2007 cresceu 5,2%) quanto à relativa instabilidade do cenário externo (crise americana), persistem as perspectivas favoráveis em relação ao cumprimento das metas de inflação (4,5% em

2008), expressas de forma recorrente pelas estimativas de mercado, evidenciando a confiança dos agentes econômicos em relação à continuidade na condução da política monetária.

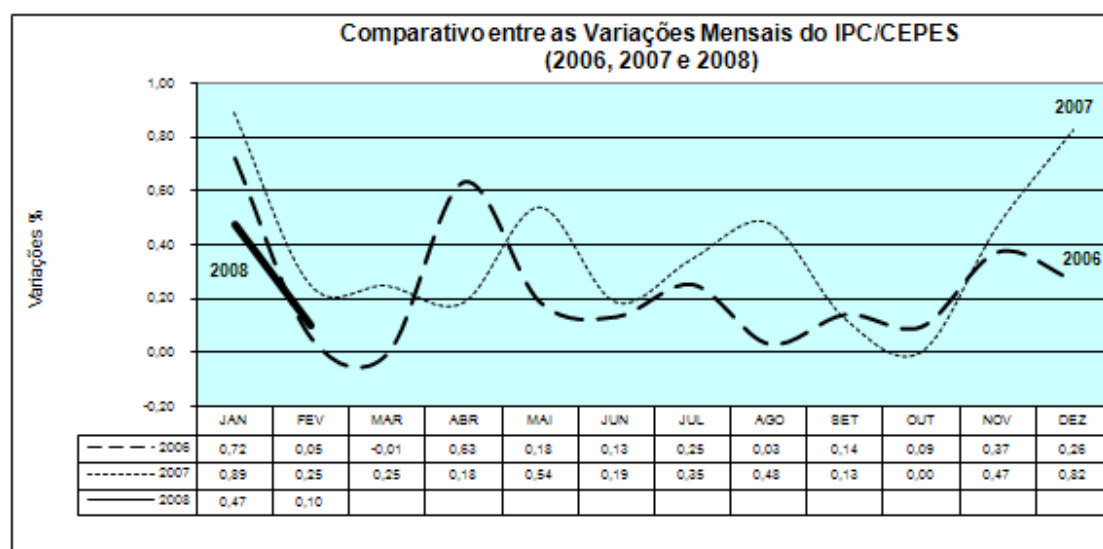
Em Uberlândia, a inflação, medida pelo IPC/CEPES, voltou a registrar desaceleração em fevereiro (0,37 p.p.). Esse movimento, em continuidade ao registrado no primeiro bimestre do ano (0,73 p.p. em relação ao último de 2007), esteve associado, fundamentalmente, às reduções tanto dos preços industriais quanto agrícolas (exemplificado na tabela acima).

A variação do índice apresentou, assim, relativo arrefecimento entre os meses de dezembro/07 (0,82%), janeiro/08 (0,47%) e fevereiro/08 (0,10%), tendência consistente com a redução da inflação registrada nos preços do grupo Alimentação (2,64%, 0,84% e 0,05% - respectivamente). Contudo, o desempenho do grupo com maior participação no IPC/CEPES (30,49%) deve ser considerado com cautela, tendo em vista a maior demanda interna pelos seus itens e o crescimento dos preços internacionais das principais *commodities* agrícolas.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro 2008. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

## Comparativo de 2006, 2007 e 2008



Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro 2008. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

# Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

## Grupo Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

fevereiro de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	fevereiro-08	janeiro-08	fevereiro-07		
<b>Grupo 1 - Alimentação e bebidas</b>	<b>0,049</b>	<b>0,844</b>	<b>0,444</b>	<b>0,098</b>	<b>8,922</b>
<b>Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio</b>	<b>0,033</b>	<b>0,701</b>	<b>-0,008</b>	<b>0,066</b>	<b>9,516</b>
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	0,021	4,169	-1,209	0,043	25,617
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	0,792	-2,697	0,653	0,096	-0,216
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	-0,953	3,490	5,234	-1,898	-14,294
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	-0,999	0,218	-0,175	-1,988	-10,787
Item 1.1.5 - Hortaliças e verduras	1,794	2,052	6,673	3,621	-3,893
Item 1.1.6 - Frutas	0,215	3,757	1,132	0,431	-13,738
Item 1.1.7 - Carnes	-1,866	-1,219	-1,600	-3,696	17,154
Item 1.1.8 - Pescado	2,527	0,925	0,703	5,118	8,001
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	0,527	-2,949	0,087	1,057	9,023
Item 1.1.10 - Aves e ovos	0,214	0,034	1,714	0,428	9,728
Item 1.1.11 - Leite e derivados	-0,077	-0,070	-0,620	-0,155	18,973
Item 1.1.12 - Panificados	0,370	0,399	0,053	0,741	5,788
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	4,504	6,891	-1,584	9,210	27,337
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	0,438	-0,526	0,568	0,878	0,993
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	0,792	-2,697	0,653	1,746	-0,216
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	0,998	0,594	0,332	2,006	4,393
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	0,434	0,679	0,353	0,870	1,357
<b>Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio</b>	<b>0,135</b>	<b>1,621</b>	<b>2,917</b>	<b>0,270</b>	<b>5,689</b>
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	0,135	1,621	2,917	0,270	5,689

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Alimentação e bebidas, no mês de fevereiro, teve variação de **0,05%**, inferior em 0,79 p.p. da taxa de 0,84% registrada no mês de janeiro. Com este resultado, o acumulado nos últimos doze meses ficou em 8,92% e, nos dois primeiros meses de 2008, em 0,098%.

Apesar de insignificante, os preços do Grupo refletiram a aceleração generalizada nos preços de seus componentes, pois quatorze dos dezoito itens tiveram aumento. Apenas os itens dos produtos semi elaborados como carnes (-1,866%) e industrializados como leite e derivados (-0,077%), açúcares e derivados (-0,999%) e o *in-natura* tubérculos, raízes e legumes (-0,953%) tiveram variações negativas.

Os preços dos produtos alimentícios no domicílio subiram 0,03% em fevereiro, ante 0,70% observado em janeiro. A maior contribuição individual ficou com o item

cereais, leguminosas e oleaginosas, com alta de 4,52%, responsável por 0,045 p.p. do IPC/CEPES.

Os peixes, devido a quaresma, também continuaram em alta e o tipo peixe-dourado, teve variação média de 8,78%. Coração e outras vísceras (9,12%); banana-maçã (8,04%); banana - prata (7,70%); sopa infantil (7,15%); beterraba (6,50%); cebola (6,37%); e coxa de frango (6,35%) também tiveram altas importantes.

Chama a atenção, também, à redução do preço médio do feijão, que, após seis meses de aumento, teve uma pequena redução de -0,11%.

A alta de 8,92% no preço dos alimentos, nos últimos doze meses, refletiu-se no valor pago para comer fora de casa. Os uberlandenses tiveram que desembolsar 5,68% a mais no período para estas refeições.

## Grupo Habitação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

fevereiro de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	fevereiro-08	janeiro-08	fevereiro-07		
<b>Grupo 2 - Habitação</b>	<b>0,268</b>	<b>0,367</b>	<b>0,164</b>	<b>0,536</b>	<b>3,376</b>
<b>Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção</b>	<b>0,617</b>	<b>0,417</b>	<b>0,232</b>	<b>1,237</b>	<b>2,638</b>
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	0,657	0,691	0,074	1,319	3,280
Item 2.1.2 - Reparos	0,792	-2,697	0,700	1,590	-3,742
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	0,303	-0,018	1,003	0,606	1,314
<b>Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica</b>	<b>-0,119</b>	<b>0,311</b>	<b>0,088</b>	<b>-0,239</b>	<b>4,109</b>
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	-0,256	-0,252	0,293	-0,511	-1,622
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	-0,061	0,552	0,000	-0,122	6,602

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Em fevereiro, o grupo Habitação registrou variação positiva de **0,27%**, evidenciando pequena desaceleração no aumento em seus preços médios se comparada à variação do mês passado (0,37%).

Em que pese esse resultado, o subgrupo Encargos e manutenção continuou a apresentar elevação em seus preços. A variação neste mês (0,62%) foi superior à do mês passado (0,42%) em 0,2 p.p. Contribuiu para esse resultado o aumento nos preços médios dos itens Reparos (0,79%) e Artigos de limpeza (0,30%).

O item Reparos registrou sensível elevação em seus preços, saindo de uma variação negativa de -2,70%, em janeiro, para 0,79%, em fevereiro. Destacaram-se o aumento nos preços dos produtos: material de eletricidade (3,13%) e material de vidro (1,52%).

O item Artigos de limpeza, que em janeiro apresentou variação de -0,018%, em fevereiro registrou variação de 0,30%, aumento de 0,32 p. p. Os produtos que tiveram as elevações mais expressivas foram:

vassoura (2,30%), sabão em barra (1,84%), lustra móveis (1,25%) e água sanitária (1,11%).

O item Aluguel e taxas registrou uma variação menor (0,66%) se comparada à variação de janeiro (0,69%). Influenciou nesse resultado a diminuição na taxa de condomínio (-0,81%).

O subgrupo Combustíveis domésticos e energia elétrica apresentou sensível queda em seus preços médios (-0,12%) se comparado ao mês passado (0,31%). A diminuição dos preços do botijão de gás (-0,26%) e da energia elétrica residencial (-0,061%) contribuíram para esse resultado.

Com um resultado acumulado de 3,38%, nos últimos doze meses, e de 0,54%, nos dois primeiros meses de 2008, o grupo Habitação é o segundo que tem maior ponderação no cálculo do IPC/CEPES (em torno de 20%). No mês de fevereiro, foi o grupo com maior participação relativa no cômputo geral do índice (27,90%).

### GRUPO HABITAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS

IPC/CEPES - fevereiro de 2008.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 2 - Habitação</b>	<b>19,84</b>	<b>0,268</b>						
<b>Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção</b>	<b>10,44</b>	<b>0,617</b>	52,59%	0,32	85,14%			
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	8,48	0,657				81,26%	0,534	86,61%
Item 2.1.2 - Reparos	0,55	0,792				5,28%	0,042	6,78%
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	1,40	0,303				13,46%	0,041	6,60%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,617</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 2.2 - Combust. domésticos e energia elétrica</b>	<b>9,41</b>	<b>-0,119</b>	47,41%	-0,06	14,86%			
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	2,82	-0,256				30,02%	-0,077	64,31%
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	6,58	-0,061				69,98%	-0,043	35,69%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,119</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,27</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

## Grupo Artigos de Residência

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

fevereiro de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	fevereiro-08	janeiro-08	fevereiro-07		
<b>Grupo 3 - Artigos de Residência</b>	<b>0,667</b>	<b>-0,712</b>	<b>0,200</b>	<b>1,338</b>	<b>0,498</b>
<b>Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios</b>	<b>0,752</b>	<b>0,090</b>	<b>0,289</b>	<b>1,509</b>	<b>2,079</b>
Item 3.1.1 - Mobiliário	1,159	-0,096	-0,019	2,332	4,079
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	-0,116	2,370	1,861	-0,233	1,488
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	0,000	-3,483	-1,043	0,000	-8,975
<b>Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos</b>	<b>0,579</b>	<b>-1,326</b>	<b>0,139</b>	<b>1,161</b>	<b>-1,464</b>
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	0,267	-0,223	-1,117	0,534	0,464
Item 3.2.2 - TV, som e informática	0,949	-2,635	1,628	1,907	-3,798
<b>Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção</b>	<b>1,011</b>	<b>0,134</b>	<b>0,213</b>	<b>2,033</b>	<b>10,278</b>
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	1,011	0,134	0,213	2,033	10,278

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Artigos de Residência do mês de fevereiro teve variação de **0,667%**, superior em 1,379 p.p. à taxa de -0,712% registrada no mês de janeiro. Com esta variação, o grupo teve a segunda maior contribuição para o IPC/CEPES do mês (participação relativa de 25,28%)

Neste mês, apenas um item do Grupo teve variações de preços negativa: utensílios e enfeites (-0,116%), valor pouco expressivo frente os 0,752% deste subgrupo.

Dentre os produtos que compõem o grupo Artigos de Residência, os que mais encareceram foram: vídeo-cassete \ dvd player (6,44%); refrigerador (3,78%); garrafa

térmica (3,12%); conserto de geladeira e freezer (2,32%); lâmpadas (2,04%); filtro de papel (1,88%); chuveiro elétrico (1,65%); móvel para quarto (1,59%); móvel para sala (1,54%); móvel para jardim (1,35%); copo de vidro (0,89%); flores naturais (0,44%); pilha (0,40%); utensílios de copa e cozinha de metal (0,11%); bujão de gás vazio (0,05%); e utensílios para copa e cozinha de louça (0,01%). Uma alavancagem de aumentos que justificou a participação do grupo no índice do mês.

Com esse resultado, o acumulado do grupo, nos últimos doze meses, ficou em 0,498% e, nos dois primeiros meses do ano, 1,338%.

### GRUPO ARTIGOS DE RESIDÊNCIA: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - fevereiro de 2008.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 3 - Artigos de Residência</b>	<b>7,21</b>	<b>0,667</b>						
<b>Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios</b>	<b>2,74</b>	<b>0,752</b>	37,99%	0,29	42,81%			
Item 3.1.1 - Mobiliário	1,84	1,159				67,06%	0,778	96,78%
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	0,61	-0,116				22,23%	-0,026	3,22%
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	0,29	0,000				10,70%	0,000	0,00%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,752</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos</b>	<b>4,10</b>	<b>0,579</b>	56,79%	0,33	49,27%			
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	2,22	0,267				54,26%	0,145	25,01%
Item 3.2.2 - TV, som e informática	1,87	0,949				45,74%	0,434	74,99%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,579</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção</b>	<b>0,38</b>	<b>1,011</b>	5,22%	0,05	7,92%			
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	0,38	1,011				100,00%	1,011	100%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>1,011</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,67</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.



## Grupo Vestuário

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
fevereiro de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	fevereiro-08	janeiro-08	fevereiro-07		
<b>Grupo 4 - Vestuário</b>	<b>-0,083</b>	<b>0,670</b>	<b>-0,347</b>	<b>-0,165</b>	<b>0,261</b>
<b>Subgrupo 4.1 - Roupas</b>	<b>-0,079</b>	<b>0,811</b>	<b>0,036</b>	<b>-0,157</b>	<b>0,782</b>
Item 4.1.1 - Roupa masculina	-0,970	2,445	0,197	-1,930	0,624
Item 4.1.2 - Roupa feminina	0,257	0,748	-0,018	0,514	2,383
Item 4.1.3 - Roupa infantil	0,593	-1,250	-0,093	1,190	-1,455
<b>Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário</b>	<b>-0,089</b>	<b>0,461</b>	<b>-0,915</b>	<b>-0,177</b>	<b>-0,527</b>
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	-0,117	0,399	-1,223	-0,234	-0,943
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	0,842	0,303	0,000	1,691	1,412
Item 4.2.3 - Tecidos e armarinho	-1,026	1,059	-0,002	-2,042	-0,213

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Vestuário, em fevereiro, teve variação de **-0,083%**, inferior em 0,753 p.p. da taxa de 0,67% registrada no mês de janeiro.

A variação do mês foi influenciada pela redução dos preços do subgrupo Roupas (variação de -0,79%, participação relativa no grupo de 56,72%), resultante, principalmente, das variações médias negativas dos produtos: calça comprida masculina (-4,74%); conjunto esportivo masculino (-1,82%); lingerie (-0,13%); e bermuda e short feminino (-0,08%).

No subgrupo Outros artigos de vestuário, a variação média de preços também foi negativa (-0,089%), em consequência das reduções verificados nos preços dos produtos: tênis (-0,88%); sapato feminino (-0,02%); e tecido (-1,23%).

Com este resultado, o grupo teve a sétima maior contribuição na composição do índice do mês (participação relativa de 2,54%), ficando o acumulado, nos últimos doze meses, em 0,261% e -0,165% no ano de 2008.

### GRUPO VESTUÁRIO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - fevereiro de 2008.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 4 - Vestuário</b>	<b>5,85</b>	<b>-0,083</b>						
<b>Subgrupo 4.1 - Roupas</b>	<b>3,49</b>	<b>-0,079</b>	<b>59,68%</b>	<b>-0,05</b>	<b>56,72%</b>			
Item 4.1.1 - Roupa masculina	1,21	-0,970				34,51%	-0,335	56,65%
Item 4.1.2 - Roupa feminina	1,37	0,257				39,33%	0,101	17,09%
Item 4.1.3 - Roupa infantil	0,91	0,593				26,16%	0,155	26,26%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,079</b>	<b>100%</b>
<b>Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário</b>	<b>2,36</b>	<b>-0,089</b>	<b>40,32%</b>	<b>-0,04</b>	<b>43,28%</b>			
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	1,77	-0,117				74,83%	-0,088	27,34%
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	0,32	0,842				13,77%	0,116	36,15%
Item 4.2.3 - Tecidos e armarinho	0,27	-1,026				11,40%	-0,117	36,50%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,089</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>-0,08</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

## Grupo Transportes

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
fevereiro de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	fevereiro-08	janeiro-08	fevereiro-07		
<b>Grupo 5 - Transportes</b>	<b>-0,126</b>	<b>0,123</b>	<b>0,258</b>	<b>-0,252</b>	<b>0,370</b>
<b>Subgrupo 5.1 - Transportes</b>	<b>-0,126</b>	<b>0,123</b>	<b>0,258</b>	<b>-0,252</b>	<b>0,370</b>
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	<i>0,273</i>	<i>0,583</i>	<i>0,141</i>	<i>0,547</i>	<i>0,885</i>
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	<i>-0,563</i>	<i>-0,076</i>	<i>0,795</i>	<i>-1,123</i>	<i>1,604</i>
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	<i>-1,354</i>	<i>-1,767</i>	<i>-0,015</i>	<i>-2,690</i>	<i>-4,164</i>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo Transportes (-0,13%), no mês de fevereiro de 2008, registrou redução em seus preços médios se comparado ao resultado que apresentou em janeiro (0,12%). Contribuiu para esse resultado a diminuição de preços observada em seus itens componentes.

O item Transporte público, que, em janeiro, registrou variação de 0,58%, em fevereiro passou para 0,27%, com destaque para a redução nos preços das passagens aéreas (-5,47%).

O item Veículo próprio (-0,56%), que já havia apresentado variação negativa em janeiro (-0,076%), registrou novamente redução em seus preços médios. Destacaram-se as

variações negativas apresentadas pelos produtos e/ou serviços: som para veículo (-5,09%), seguro voluntário de veículo (-3,80%) e conserto de automóvel (-1,06%).

O item Combustíveis para veículos passou de uma variação de -1,77%, em janeiro, para -1,35% neste mês, influenciada principalmente pela diminuição nos preços da gasolina (-1,40%) e do álcool (-1,24%).

Terceiro grupo de maior ponderação no IPC/CEPES (16,90%), o grupo Transportes tem uma variação acumulada de 0,37%, nos últimos doze meses, e de -0,25% nos dois primeiros meses do ano. Em fevereiro de 2008, registrou uma participação relativa de 11,19% no resultado final do índice.

### GRUPO TRANSPORTES: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - fevereiro de 2008.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 5 - Transportes</b>	<b>16,90</b>	<b>-0,126</b>						
<b>Subgrupo 5.1 - Transportes</b>	<b>16,90</b>	<b>-0,126</b>	<b>100,00%</b>	<b>-0,13</b>	<b>100,00%</b>			
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	<i>11,02</i>	<i>0,273</i>				<i>65,20%</i>	<i>0,178</i>	<i>36,94%</i>
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	<i>3,57</i>	<i>-0,563</i>				<i>21,13%</i>	<i>-0,119</i>	<i>24,68%</i>
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	<i>2,31</i>	<i>-1,354</i>				<i>13,67%</i>	<i>-0,185</i>	<i>38,38%</i>
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>-0,126</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>-0,13</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

## Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
fevereiro de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	fevereiro-08	janeiro-08	fevereiro-07		
<b>Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais</b>	<b>-0,235</b>	<b>0,457</b>	<b>0,164</b>	<b>-0,470</b>	<b>1,657</b>
<b>Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos</b>	<b>0,111</b>	<b>0,170</b>	<b>0,036</b>	<b>0,221</b>	<b>2,163</b>
<i>Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos</i>	0,000	0,000	0,000	0,000	1,712
<i>Item 6.1.2 - Óculos e lentes</i>	2,429	3,729	0,787	4,916	11,823
<b>Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde</b>	<b>0,107</b>	<b>0,070</b>	<b>-1,186</b>	<b>0,214</b>	<b>0,914</b>
<i>Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários</i>	0,228	0,163	-3,823	0,456	4,215
<i>Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares</i>	0,300	0,146	1,732	0,602	0,845
<i>Item 6.2.3 - Plano de saúde</i>	0,000	0,000	0,000	0,000	-1,112
<b>Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais</b>	<b>-1,069</b>	<b>1,221</b>	<b>1,334</b>	<b>-2,126</b>	<b>1,297</b>
<i>Item 6.3.1 - Higiene pessoal</i>	-1,069	1,221	1,334	-2,126	1,297

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Saúde e Cuidados Pessoais, que acompanha a variação de preços de medicamentos, produtos ópticos, serviços de saúde e de cuidados pessoais, apresentou uma desaceleração em seus preços neste mês de fevereiro-2008, com uma variação de -0,235%. Essa variação negativa contribuiu com -0,0211 pontos ao resultado final do IPC/CEPES.

### Subgrupos

O subgrupo 3 - Cuidados Pessoais foi o principal responsável pelo resultado negativo do Grupo. Seu único item, Higiene Pessoal, marcou -1,069. Este resultado entrou com -0,39 ponto percentual na variação final do grupo, com uma participação relativa de 80,13%.

Pelo lado dos resultados positivos, o subgrupo 1 - Produtos Farmacêuticos e Ópticos, apresentou a maior variação (0,111%), impulsionado pelo item óculos e Lentes que marcou 2,429%. O outro item deste subgrupo, o de produtos farmacêuticos não apresentou variação. Produtos Farmacêuticos e Ópticos contribuiu com 0,06 pp à variação final do

grupo com uma participação relativa de 14,21%.

Finalizando, temos o subgrupo 2 – Serviços de Saúde, marcou uma variação de 0,107%, contribuindo com 0,02 ponto percentual À variação do grupo, o que dá uma participação relativa de 5,66%. Dentre seus itens, o de serviços médicos e dentários marcou 0,228% e o de serviços laboratoriais e hospitalares marcou 0,300%. O terceiro item deste subgrupo, Plano de Saúde não apresentou variações neste movimento.

Mais uma vez, os medicamentos, itens que possuem elevado peso no resultado do grupo Saúde e Cuidados Pessoais, confirmando a tendência dos meses anteriores, se mantiveram estáveis também neste movimento de fevereiro de 2008.

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais, do IPC/CEPES, acumula, uma variação de 1,657%, para os últimos doze meses, a quinta maior variação entre os grupos componentes do índice. Nos dois primeiros meses de 2008, a variação acumulada do grupo está em -0,470%.



## Grupo Despesas Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
fevereiro de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	fevereiro-08	janeiro-08	fevereiro-07		
<b>Grupo 7 - Despesas Pessoais</b>	<b>0,057</b>	<b>0,663</b>	<b>0,410</b>	<b>0,113</b>	<b>5,086</b>
<b>Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais</b>	<b>-0,007</b>	<b>1,164</b>	<b>-0,019</b>	<b>-0,015</b>	<b>6,123</b>
<i>Item 7.1.1 - Serviços pessoais</i>	-0,007	1,164	-0,019	-0,015	6,123
<b>Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes</b>	<b>0,093</b>	<b>0,380</b>	<b>0,652</b>	<b>0,186</b>	<b>4,493</b>
<i>Item 7.2.1 - Recreação</i>	0,254	0,756	-0,337	0,508	2,563
<i>Item 7.2.2 - Fumo</i>	0,000	0,000	1,972	0,000	7,350
<i>Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem</i>	-0,840	-0,377	-0,107	-1,673	0,015

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo 7 - Despesas Pessoais, marcou em fevereiro de 2008, uma variação positiva de 0,057%, a quinta maior entre os nove grupos que compõem o IPC/CEPES. Sua contribuição para o IPC/CEPES foi de 0,0035 Ponto percentual com uma participação relativa de 1,83%.

Nos últimos doze meses o grupo acumula a variação de 5,086%, segunda maior entre os nove grupos do IPC/CEPES, sendo superada apenas pela variação do grupo Alimentação que acumula 8,922%.

### Subgrupos

A variação do grupo, descrita acima, teve como determinante, o aumento dos preços do subgrupo 2 - Recreação, Fumo e Filmes que marcou 0,093%, principalmente devido ao item Recreação que atingiu 0,254%. Os dois itens restantes mostraram comportamento diferente: Fumo não apresentou nenhuma alteração em seus preços neste movimento, mas ainda detém a maior variação acumulada em doze meses (7,350%). Fotografia e Filmagem teve variação negativa de -0,840%, e seu acumulado para doze meses é bem baixo, com apenas 0,015%.

Já o subgrupo 1 - Serviços Pessoais marcou uma variação negativa de -0,007%. Não

obstante, seu acumulado em doze meses é ainda significativo, 6.123%.

### Preços

As principais variações de preço no Grupo 7 foram as seguintes:

#### Aumentos

Lente de grau	1,265
Armação de óculos	3,441
Óculos sem grau	3,960
Lente de contato	1,243
Tratamento psicológico e fisioterápico	6,793
Hospitalização e cirurgia	0,282
Exame de laboratório	0,645
Sabonete	0,310
Creme para pele e bronzeador	0,063
Desodorante	0,447
Produto para unhas	1,064
Talco	0,065

#### Diminuições

Radiografia	-2,706
Perfume	-2,298
Papel higiênico	-0,218
Produtos para cabelo	-0,919
Creme e fio dental	-1,284
Absorvente higiênico	-0,370
Artigo de maquiagem	-4,683
Produto para limpeza de pele	-4,958

## Grupo Educação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
fevereiro de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	fevereiro-08	janeiro-08	fevereiro-07		
<b>Grupo 8 - Educação</b>	<b>0,815</b>	<b>2,101</b>	<b>0,038</b>	<b>1,637</b>	<b>3,482</b>
<b>Subgrupo 8.1 - Educação</b>	<b>0,815</b>	<b>2,101</b>	<b>0,038</b>	<b>1,637</b>	<b>3,482</b>
<i>Item 8.1.1 - Cursos</i>	<i>0,135</i>	<i>2,595</i>	<i>0,046</i>	<i>0,270</i>	<i>3,320</i>
<i>Item 8.1.2 - Leitura</i>	<i>0,006</i>	<i>0,239</i>	<i>0,069</i>	<i>0,011</i>	<i>0,920</i>
<i>Item 8.1.3 - Papelaria</i>	<i>6,823</i>	<i>1,325</i>	<i>-0,060</i>	<i>14,112</i>	<i>8,204</i>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Educação apresentou, neste mês de fevereiro de 2008, variação positiva de 0,815%, ocorrendo, assim, uma redução de 1,286 pontos percentuais em relação à variação de janeiro que foi de 2,101%. Esta variação é resultante de acréscimos ocorridos nos preços médios dos três itens que compõem o grupo, sendo que o principal aumento ocorreu no item Papelaria, 6,823%, pois, como ocorre em todo início de ano, no mês de fevereiro é que são feitas as compras dos materiais escolares pelas famílias, e, automaticamente, os empresários do setor acabam majorando os preços de seus produtos.

Os demais itens: Cursos apresentou uma variação de 0,135% e Leitura apresentou uma variação em seus preços de 0,006%.

Nos últimos doze meses (março/07 a fevereiro/08), o Grupo Educação apresentou uma variação acumulada de 3,482%, sendo que o principal aumento ocorreu no item Papelaria, 8,204%. Os demais itens deste grupo apresentaram uma variação acumulada nestes dozes meses: Cursos com 3,320% e Leitura com 0,920%.

Dos oito produtos e/ou serviços que compõem o item Cursos, seis não apresentaram variações de

preços e os outros dois apresentaram variações positivas. Os produtos/serviços que apresentaram variações positivas foram: Livros e Revista Técnica (3,361%) e Curso diversos (0,687%). Os produtos/serviços deste item que não apresentaram variações de preços foram: Curso Primeiro Grau, Curso Pré-escolar, Curso Terceiro Grau, Curso Segundo Grau, Livro Didático e Creche.

Dentre os quatro produtos e/ou serviços que compõem o item leitura, apenas um sofreu variação de preço neste mês de fevereiro/08, e esta variação é positiva, que foi: Revista não Técnica (0,024%). Os outros três produtos e/ou serviços que não apresentaram modificações em seus preços foram: Jornal Diário, Livro não Didático e Assinatura de Jornal.

Quanto ao terceiro item deste grupo, Papelaria, dos três produtos e ou serviços que compõem o item, todos apresentaram variações percentuais neste mês. O produto Caderno Escolar foi o que apresentou a maior variação percentual (11,794%); Artigo de papelaria apresentou variação positiva de 1,825% e o produto Fotocópia apresentou variação de 4,442%.

### GRUPO EDUCAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DOS SUBGRUPOS E ITENS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - fevereiro de 2008.

DESCRIÇÃO	Ponderação	Variações no Mês	Participação do Subgrupo			Participação do Item		
			Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa	Ponderada	Composição (pontos %)	Participação Relativa
<b>Grupo 8 - Educação</b>	<b>2,62</b>	<b>0,815</b>						
<b>Subgrupo 8.1 - Educação</b>	<b>2,62</b>	<b>0,815</b>	100,00%	0,82	100,00%			
<i>Item 8.1.1 - Cursos</i>	<i>1,94</i>	<i>0,135</i>				74,22%	0,100	12,28%
<i>Item 8.1.2 - Leitura</i>	<i>0,40</i>	<i>0,006</i>				15,31%	0,001	0,11%
<i>Item 8.1.3 - Papelaria</i>	<i>0,27</i>	<i>6,823</i>				10,47%	0,714	87,62%
<b>Totalização do Item</b>						<b>100%</b>	<b>0,815</b>	<b>100%</b>
<b>Totalização do Subgrupo</b>			<b>100%</b>	<b>0,82</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2008. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

## Grupo Comunicação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
fevereiro de 2008

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2008	Últimos 12 meses
	fevereiro-08	janeiro-08	fevereiro-07		
<b>Grupo 9 - Comunicação</b>	<b>0,109</b>	<b>-0,220</b>	<b>0,000</b>	<b>0,218</b>	<b>0,387</b>
<b>Subgrupo 9.1 - Comunicação</b>	<b>0,109</b>	<b>-0,220</b>	<b>0,000</b>	<b>0,218</b>	<b>0,387</b>
<b>Item 9.1.1 - Comunicação</b>	<b>0,109</b>	<b>-0,220</b>	<b>0,000</b>	<b>0,218</b>	<b>0,387</b>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2008. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Comunicação apresentou variação de preços positiva neste mês de fevereiro/08, sendo esta variação de 0,109%, superior em 0,329 pontos percentuais à variação ocorrida no mês de janeiro/08.

Nos últimos doze meses (março/07 a fevereiro/08), o Grupo Comunicação apresentou uma variação acumulada de 0,387%. E, nos dois primeiros meses deste ano, a variação acumulada ficou em 0,218%.

Neste mês de fevereiro/08, dos seis produtos/serviços que compõem o grupo

Comunicação, três sofreram variações de preços, sendo que dois apresentaram variações negativas e um apresentou variação positiva. Os dois produtos/serviços que sofreram variações negativas foram: Aparelho telefônico (-0,306%) e TV a cabo (-0,034%). O produto que sofreu variação positiva neste mês foi Telefone público (0,770%). Os produtos/serviços que não sofreram nenhuma variação de preços neste mês foram: Telefone fixo, Telefone celular e Postagens de cartas (EBCT).

## Produtos e Serviços com Maior Variação de Preços

### Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES Produtos e serviços com maior variação de preços (fevereiro / 2008)

Produtos e Serviços que mais encareceram		Produtos e Serviços que mais baratearam	
CADERNO ESCOLAR	11,79%	ALMEIRÃO	-10,69%
SERVIÇO FUNERÁRIO	11,10%	BANANA - NANICA	-10,35%
CORAÇÃO E OUTRAS VÍSCERAS	9,12%	BIFE ROLÉ	-10,27%
PEIXE - DOURADO	8,78%	QUIABO	-9,71%
BANANA - MAÇÃ	8,04%	ABACATE	-7,60%
BANANA - PRATA	7,70%	MELANCIA	-6,78%
SOPA INFANTIL	7,15%	CONDICIONADOR DE AR	-6,43%
TRATAMENTO PSICOLÓGICO E FISIOTERÁPIA	6,79%	GELÉIA DE MOCOTÓ	-6,32%
TRANSPORTE ESCOLAR	6,76%	FILME E FLASH DESCARTÁVEL	-5,92%
BETERRABA	6,50%	BARBEIRO	-5,71%
COXA DE FRANGO	6,35%	ALFAIATE	-5,68%
ÓLEO DE SOJA	6,04%	AVIÃO	-5,47%
FILÉ DE PEIXE	5,96%	SOM PARA VEÍCULO	-5,09%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2008. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

## Cesta Básica

Neste mês de fevereiro, o preço total da cesta básica apresentou uma variação positiva de 1,46% em relação ao seu valor no mês anterior, conforme tabela abaixo. Diante desta variação, o valor da cesta básica passou de R\$ 184,84 para R\$ 187,54 e a variação acumulada, nos últimos doze meses, foi de 18,02%.

Dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que compõem a Cesta Básica, nove deles foram responsáveis pela variação positiva, com destaque para a banana, o óleo e o feijão.

Quando se considera a relação da cesta básica com o salário mínimo, verifica-se que, no mês de fevereiro, o trabalhador local que recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 350,93 (reajustado a partir de 1º de abril de 2007 em 8,57%), passou a utilizar 53,44% de seu salário para adquirir os produtos da Cesta Básica. Ou seja, mesmo com o reajuste real do salário mínimo, ainda se verifica a manutenção de um comprometimento significativo de parcela da renda com a alimentação.

### Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido <sup>1</sup> (SML) em Uberlândia – MG março a fevereiro de 2008

Mês/Ano	C.B. (em R\$)	Variação %	S.M.L. (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		C.B./S.M.L. %
					C.B.	S.M.L	
mar/07	164,56	3,56	323,23	-	3,56	-	50,91
abr/07	162,18	-1,45	350,93	8,57	2,06	8,57	46,21
mai/07	158,39	-2,34	350,93	-	-0,32	8,57	45,13
jun/07	155,53	-1,81	350,93	-	-2,12	8,57	44,32
jul/07	157,41	1,21	350,93	-	-0,94	8,57	44,86
ago/07	159,55	1,36	350,93	-	0,41	8,57	45,46
set/07	161,59	1,28	350,93	-	1,69	8,57	46,05
out/07	164,89	2,04	350,93	-	3,77	8,57	46,99
nov/07	168,97	2,47	350,93	-	6,34	8,57	48,15
dez/07	177,32	4,94	350,93	-	11,59	8,57	50,53
jan/08	184,84	4,24	350,93	-	16,32	8,57	52,67
fev/08	187,54	1,46	350,93	-	18,02	8,57	53,44

Fonte: CEPES/ IEUFU

**NOTA: 1** A partir de dezembro/ 2003, neste boletim, o Salário Mínimo Oficial passou a ser informado no seu formato líquido, ou seja, considera-se o valor deduzido da parcela referente à Previdência Social.

Quando se compara o valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia com o valor da Cesta em dezesseis capitais do país(\*), verifica-se que, neste mês de fevereiro, a queda de preços predominou na maioria das localidades. Ou seja, neste mês, a maioria das cidades citadas registrou queda no custo

da Cesta Básica (ver tabela abaixo). As quedas mais significativas no custo da Cesta Básica ocorreram em Goiânia (-5,16%), em Belo Horizonte (-4,78%) e em Salvador (-3,03%). Neste mês de fevereiro, a cidade de Uberlândia ocupou a 10ª posição no valor da cesta, apresentando um aumento nos preços que compõem a cesta de 1,46%.

Neste mês, a cidade de São Paulo foi o destaque ao apresentar o maior valor da Cesta Básica (R\$ 226,20), fazendo com que o trabalhador com remuneração mínima líquida de R\$ 350,93 destinasse 64,46% desta para aquisição da Cesta Básica. Já o menor valor da cesta, em fevereiro, foi verificado em Aracaju (R\$ 165,35), significando um comprometimento de 47,12% da renda do trabalhador que recebe salário mínimo para adquirir a mesma cesta de produtos. É importante observar que, neste mês, a queda no custo da Cesta Básica implicou em um aumento do poder de compra dos trabalhadores com rendimentos vinculados ao salário mínimo oficial.

(\*) O cálculo do valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia é feito pelo CEPES/ IEUFU. Para as demais cidades relacionadas no quadro, é realizado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

**Valor e Variação da Cesta Básica**  
em dezessete localidades  
Janeiro e Fevereiro de 2008

Localidade	Valor da cesta em R\$ Jan/2008	Valor da cesta em R\$ Fev/2008	Variação mensal (%)	C.B./S.M.O. Fev/2008
São Paulo	229,09	226,20	-1,26	64,46
Porto Alegre	214,27	214,65	0,18	61,17
Brasília	209,20	208,74	-0,22	59,48
Belo Horizonte	216,78	206,42	-4,78	58,82
Rio de Janeiro	206,22	203,82	-1,16	58,08
Vitória	198,54	197,90	-0,32	56,39
Curitiba	197,77	196,50	-0,64	55,99
Florianópolis	196,40	193,97	-1,24	55,27
Belém	192,81	191,43	-0,72	54,55
<b>Uberlândia</b>	<b>184,84</b>	<b>187,54</b>	<b>1,46</b>	<b>53,44</b>
Goiânia	195,13	185,06	-5,16	52,73
Natal	172,05	176,74	2,73	50,36
Recife	166,90	172,03	3,07	49,02
Fortaleza	164,69	171,94	4,40	49,00
João Pessoa	159,80	169,88	6,31	48,41
Salvador	173,01	167,77	-3,03	47,81
Aracaju	168,67	165,35	-1,97	47,12

Fonte: CEPES/ IEUFU e DIEESE

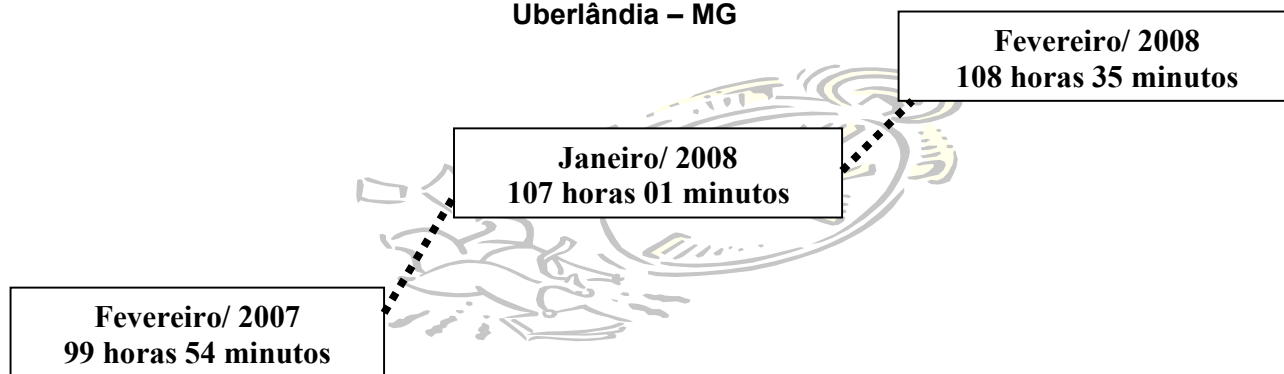
## Horas Trabalhadas

Conforme demonstra a figura seguinte, neste mês de fevereiro, verifica-se que o aumento no valor da cesta básica, em Uberlândia, implicou em um conseqüente aumento do número de horas trabalhadas para aquisição desta Cesta, frente ao número de horas trabalhadas no mês anterior. Considerando a carga horária de 220 horas mensais, entre

trabalho e descanso remunerado, o trabalhador, em fevereiro de 2008, gastou 108 horas e 35 minutos para adquirir os treze produtos componentes da Cesta Básica necessários à sua sobrevivência, quantidade de horas maior se comparada com o mês anterior, que foi de 107 horas e 01 minutos.

**Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais)**

**Uberlândia – MG**



FONTE: CEPES/IEUFU

## Salário Mínimo Necessário

O Salário mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (SMN) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de despesa (Educação, Saúde, Transporte,

Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de fevereiro de 2008, o Salário Mínimo Necessário (SMN) apresentou variação positiva de 1,46% em relação ao mês anterior, passando de R\$ R\$1.818,47 para R\$1.844,95. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses atingiu 18,02%. Dessa forma, o valor do Salário Mínimo Líquido (SML) de R\$ 350,93 passou a corresponder a um percentual de 19,02% do valor do Salário Mínimo Necessário e, mesmo tendo sido reajustado em 8,57% em abril de 2007, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias uberlandenses em relação ao valor oficial.

**Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML)  
em Uberlândia-MG – março de 2007 a fevereiro de 2008**

Mês/Ano	SMN (em R\$)	Variação %	SML (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		SML/ SMN %
					SMN	SML	
mar/07	1.618,96	3,56	323,23	-	3,56	-	19,97
abr/07	1.595,54	-1,45	350,93	8,57	2,06	8,57	21,99
mai/07	1.558,24	-2,34	350,93	-	-0,32	8,57	22,52
jun/07	1.530,11	-1,81	350,93	-	-2,12	8,57	22,93
jul/07	1.548,58	1,21	350,93	-	-0,94	8,57	22,66
ago/07	1.569,60	1,36	350,93	-	0,40	8,57	22,36
set/07	1.589,71	1,28	350,93	-	1,69	8,57	22,08
out/07	1.622,14	2,04	350,93	-	3,76	8,57	21,63
nov/07	1.662,30	2,48	350,93	-	6,33	8,57	21,11
dez/07	1.744,47	4,94	350,93	-	11,59	8,57	20,12
jan/08	1.818,47	4,24	350,93		16,32	8,57	19,30
fev/08	1.844,95	1,46	350,93	-	18,02	8,57	19,02

Fonte: CEPES/ IEUFU



## Cesta de Consumo Familiar

O valor da cesta, em fevereiro de 2008, foi de R\$ 600,92 registrando um aumento de 0,001% em relação ao mês anterior, que foi de R\$ 600,06.

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos in natura, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$ 526,97, o que significa que as famílias comprometeram aproximadamente 87,69% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 12,31% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 380,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 600,92), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 63,24%.

### Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF. Março de 2007 a fevereiro de 2008 - (Valores em Reais)

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F)			Salário Mínimo Oficial (S.M.O)			SMO / CCF	
	C.C.F. (em R\$)	Variação		S.M.O (em R\$)	Variação		SMO/CCF (em %)	Evolução relação SMO/CCF (ago/06=100%)
		%	Acumulada (ago/06=100%)		%	Acumulada		
mar/07	530,58	0,91	0,55	350,00	0,00	0,00	65,97%	-1,76%
abr/07	537,46	1,30	1,85	380,00	8,57	8,57	70,70%	5,30%
mai/07	538,01	0,10	1,96	380,00	0,00	8,57	70,63%	5,19%
jun/07	544,28	1,17	3,15	380,00	0,00	8,57	69,82%	3,98%
jul/07	555,88	2,13	5,34	380,00	0,00	8,57	68,36%	1,81%
ago/07	566,36	1,89	7,33	380,00	0,00	8,57	67,10%	-0,07%
set/07	565,02	-0,24	7,08	380,00	0,00	8,57	67,25%	0,17%
out/07	566,12	0,19	7,28	380,00	0,00	8,57	67,12%	-0,03%
nov/07	573,15	1,24	8,62	380,00	0,00	8,57	66,30%	-1,25%
dez/07	589,85	2,91	11,78	380,00	0,00	8,57	64,42%	-4,05%
jan/08	600,06	1,73	13,72	380,00	0,00	8,57	63,33%	-5,68%
fev/08	600,92	0,14	13,88	380,00	0,00	8,57	63,24%	-5,82%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, fevereiro de 2008. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

### IPC/CEPES – EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

**Economistas:** André Luiz Teles Rodrigues – Coordenador, Carlos José Diniz – Gerente, José Wagner Vieira – Gerente, Álvaro Fonseca e Silva Jr., Ana Alice B.P.Damas Garlip.p., Durval Perin, Ester William Ferreira, Luiz Bertolucci Júnior, Marlene Marins de Camargos Borges. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Diógenes Rodrigues de Oliveira, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, Mário José Ferreira, Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Everson Freitas Giacomelli Jr.

**Correspondências para:** CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: E-mail [cepes@ufu.br](mailto:cepes@ufu.br)

Sítio: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>